

Publicação do Sindicato da Indústria Gráfica no Rio Grande do Sul e da Associação Brasileira da Indústria Gráfica - Regional Rio Grande do Sul



► **Final de ano Indústria gráfica**
em clima de confraternização

► **Retrospectiva Atividades que**
marcaram o ano de 2005



sindigraf-rs
SINDICATO DA INDÚSTRIA GRÁFICA NO RIO GRANDE DO SUL



Publicação do Sindicato da Indústria Gráfica no Rio Grande do Sul e da Associação Brasileira da Indústria Gráfica Regional Rio Grande do Sul

Av. Pernambuco, 2623 – 5º andar
Bairro São Geraldo – CEP 90240-005
Porto Alegre – RS – Brasil
Fone: (51) 3346-3800 – Fax: (51) 3346-1920
sindigraf-rs@sindigraf-rs.com.br
abigraf-rs@abigraf-rs.com.br
www.sindigraf-rs.com.br
www.abigraf-rs.com.br

Produção e Execução:

Temática Publicações
Fone: (51) 3346-1194
www.tematica-rs.com.br

Reportagem:

Fernanda Reche – MTb 9474
Svendla Chaves – MTb 9698

Colaboração:

Francine de Souza
Renata Giacobone

Revisão:

www.pos-texto.com.br

Edição de Arte:

Silvio Ribeiro

Pré-impressão – CTP e Impressão:

Gráfica Trindade

Papel: Informativo impresso em papel couché Luminax Matte 115g fabricado pela Votorantim Celulose e Papel S/A e distribuído pela KSR Papéis e Produtos Gráficos

Tiragem: 4.000 exemplares

Distribuição gratuita.
É permitida a reprodução de matérias, desde que citada a fonte.

EDITORIAL

PRESIDENTE CARLOS EVANDRO ALVES DA SILVA

Tempo de recomeçar

Em 2005, nossas entidades tiveram muitas realizações, frutos – é importante dizer – de bastante trabalho e dedicação. Destinamos nossos esforços ao aprimoramento e à integração do setor gráfico gaúcho, apostando que só a união é capaz de enfrentar as dificuldades postas pelo mercado e pela economia.

Acreditamos que nosso maior feito no ano que passou foi a concretização do Prêmio Gaúcho de Excelência Gráfica. Sonho antigo de todos aqueles que participam das entidades, o prêmio foi idealizado ao longo dos últimos anos e finalmente posto em prática de forma sólida e elaborada. Para tanto, fizemos dezenas de encontros e reuniões, avaliando outras iniciativas regionais para chegar o mais perto possível da garantia de sucesso. E, como coroamento de nossa dedicação, as expectativas foram ultrapassadas: as empresas gaúchas participaram maciçamente do prêmio, inscrevendo mais de duas centenas de trabalhos e provando que o produto gráfico do Estado não fica atrás da qualidade encontrada em outros estados do país.

Nem todas as ações das entidades são, no entanto, reconhecidas pelos empresários gráficos. Em certos casos, encontramos dificuldades para conquistar a atenção e a participação dos colegas nas atividades promovidas, como palestras e oficinas. Em outras situações, nossas tarefas não são compreendidas ou valorizadas.



Um exemplo desta condição foi o maior desafio enfrentado pela Abigraf-RS no último ano: a emissão de parecer técnico às gráficas que produzem documentos fiscais. Para atender à exigência do governo estadual, tivemos que disponibilizar estrutura e recursos humanos, aumentando a capacidade de atendimento da entidade. Foram oito meses de trabalho árduo para possibilitar que as empresas em situação regular pudessem estar adequadas à mudança de procedimentos definida pela legislação. No ano que chega, temos como objetivo aprofundar ainda mais nossas relações com o empresariado gráfico, tanto para identificarmos melhor as necessidades e anseios do setor, como para levar informação e conhecimento aos colegas de todo o Estado. Queremos você ao nosso lado em 2006! Feliz Ano Novo!

SUCESSO É SABER QUE
ESTAMOS POR TRÁS
DO SORRISO DO SEU CLIENTE.

Trimm: 0800 558544

www.ksronline.com.br

Porto Alegre: (51) 3337 3855

KSR

Papéis e Produtos Gráficos



Indústria gráfica se reúne na Ulbra

A Intergráfica Print & Pack promoveu, no dia 24 de novembro, na cidade de Canoas, um encontro com os empresários gráficos gaúchos. Com 140 participantes de mais de 80 empresas do setor, o evento realizado na Ulbra visou à atualização de gráficas de médio e pequeno portes. Os participantes aproveitaram para visitar um dos maiores museus de carros antigos da América Latina e tiveram palestras com especialistas nas áreas de pequenas e médias tiragens de impressão e de acabamentos, entre outros. O evento teve início às 16h e foi até à noite. Se fizeram presentes Yoschi Mohri e Takaki Yamada, responsáveis pelo Marketing e Comercialização da empresa para a América Latina. Também prestigiou o evento o gerente internacional da Duplo para a América Latina, Ricardo Boloña.



Gestão de empresas

O seminário Gestão da Indústria Gráfica, realizado pela SSP-Nemo no dia 24 de novembro, na sede da Abigraf-RS, em Porto Alegre, reuniu mais de 20 pessoas do setor. Com o objetivo de levar tecnologia e conhecimento às gráficas gaúchas de pequeno e médio porte, a SSP-Nemo trouxe ao Estado o consultor José Roberto Baldini, engenheiro com 30 anos de experiência no setor de celulose e papel. Baldini deu dicas preciosas para os empresários presentes. Durante o encontro foram discutidos temas como gerência e administração de empresas gráficas, motivação da força de vendas, planejamento, comunicação, análise do negócio, fluxo de caixa, atitudes empreendedoras, levantamento de custos e margem de lucro.

Contribuição sindical patronal

O dia 31 de janeiro é o prazo final para o recolhimento anual da contribuição sindical das pessoas jurídicas. Conforme a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), a contribuição sindical é recolhida anualmente, em uma única vez, até o último dia útil do mês de janeiro. Segundo o estipulado pelos artigos 579 e 580 da CLT, ela é devida por todas as empresas que participam de uma determinada categoria econômica em favor do sindicato patronal representativo da referida categoria. É o caso da indústria gráfica gaúcha, que deve recolher a contribuição em favor do sindicato patronal de sua base territorial. São os recursos arrecadados por meio desta contribuição que viabilizam o trabalho do Sindigraf-RS, possibilitando a realização de um atendimento de qualidade a suas filiadas.

Os empresários devem ficar atentos, pois o pagamento realizado depois da data de vencimento acarretará penalidades. O recolhimento em atraso, quando espontâneo, será acrescido de multa de 10%, nos primeiros 30 dias, com o adicional de 2% por mês subsequente de atraso, além de juros de mora de 1% ao mês e correção monetária, ficando o infrator, neste caso, isento de penalidade. O Sindigraf-RS vai providenciar a emissão e remessa das Guias de Recolhimento da Contribuição Sindical Urbana (GRCSU) às empresas de sua base territorial. Quaisquer dúvidas, entre em contato com a Secretaria Executiva da entidade pelo fone (51) 3346-3800.

Tabela para cálculo da contribuição sindical patronal 2006

Classe de capital social	Alíquota	Valor a adicionar
De R\$ 0,01 a 7.875,45	Contribuição mínima	R\$ 63,00
De R\$ 7.875,46 a 15.750,90	0,8%	-
De R\$ 15.750,91 a 157.509,00	0,2%	R\$ 94,51
De R\$ 157.509,01 a 1.575.090,00	0,1%	R\$ 252,01
De R\$ 1.575.090,01 a 84.004.800,00	0,02%	R\$ 12.852,73
De R\$ 84.004.800,01 em diante	Contribuição máxima	R\$ 29.653,69

Fonte: Confederação Nacional da Indústria

Perfil Profissiográfico Previdenciário

O Perfil Profissiográfico Previdenciário (PPP) é um documento histórico laboral de fornecimento obrigatório a todos os colaboradores – expostos a agentes nocivos ou não – quando da rescisão do contrato de trabalho. O documento vem sendo cobrado desde janeiro de 2004 e deve conter o registro de todas as informações, de forma clara e precisa, sobre as atividades dos trabalhadores em condições especiais. Neste formulário devem constar os agentes nocivos aos quais o trabalhador está exposto, as formas de proteção utilizadas e as observações médicas sobre o empregado referentes a sua função.

O consultor de Segurança do Trabalho do Sindigraf-RS, Gerson Fossati, ressalta que “o PPP deve ser mantido no estabelecimento no qual o trabalhador estiver prestando serviços, seja este com vínculo empregatício ou prestador de serviço, e deve ser mantido atualizado”. Para fazer o PPP, toda empresa da área gráfica deve ter também o Laudo Técnico de Condições Ambientais do Trabalho (LTCAT), com informações sobre cada atividade existente na empresa e sobre o ambiente de trabalho. As empresas que não apresentarem o PPP no momento de uma fiscalização estarão sujeitas a multas.

Curso profissional na região Central

Colaboradores da área técnica das gráficas da região Central do Estado puderam participar no dia 19 de novembro do curso *Controle do Processo de Im-*

pressão Offset. A atividade contou com 13 participantes de 7 empresas gráficas e foi ministrada no CEP Senai Roberto Barbosa Ribas, em Santa Maria.

Atestando a capacidade do setor gráfico

Determinada pela Secretaria da Fazenda do Rio Grande do Sul (Sefaz), a exigência de parecer atestando a capacidade técnica para as gráficas que produzem impressos fiscais passou a valer no início de outubro. Para dar conta da tarefa que lhe foi delegada – de verificar as condições das empresas e emitir o parecer –, a Abigraf-RS precisou aumentar sua estrutura. “Tivemos de contratar mais funcionários para o setor administrativo, pois a demanda foi muito grande”, explica o presidente da Abigraf-RS, Carlos Evandro Alves da Silva.

Depois de oito meses de intensas atividades, a entidade emitiu 655 pareceres, sendo 618 para empresas gaúchas e 37 para gráficas sediadas em outros estados. “Fizemos um grande esforço para atender as empresas, mas o trabalho valeu a pena. Além de moralizar

o setor, abrimos espaço e demos sustentação para quem estava em situação regular”, ressalta Silva.

A avaliação determinada pela Sefaz tem como objetivo comprovar que as gráficas que trabalham no ramo possuem equipamentos e infra-estrutura para executar todos os procedimentos de produção de documentos fiscais na própria empresa, conforme determina a lei.

A verificação está coibindo a atuação de gráficas “fantasmas”, que terceirizam trabalhos, atuando na ilegalidade e propagando a concorrência desleal. Para comprovar a capacidade das empresas, técnicos da Abigraf-RS visitam os estabelecimentos que solicitam o parecer, conferindo as máquinas utilizadas para a execução do serviço. As gráficas também precisam encaminhar documentos que declarem sua regularidade jurídica.

O presidente da Abigraf-RS destaca que a criação do parecer deu sobrevida às empresas gráficas que imprimem documentos fiscais, pois já estão sendo implantados pela União e pelos governos municipais e estaduais sistemas eletrônicos de tributação. A tendência é que as notas fiscais eletrônicas substituam os documentos emitidos em papel, criando uma comunicação direta entre os contribuintes e a Receita.

A intenção é modernizar a cobrança de impostos, gerando menos custos para as empresas em geral e permitindo maior controle pelo fisco. Já está em estágio avançado um projeto-piloto, implantado em quatro estados brasileiros, entre eles, o Rio Grande do Sul. O sistema on-line vem sendo adotado também pelas prefeituras das grandes cidades.

Site facilita comunicação

Para atender à determinação da Sefaz – que exige que sejam divulgadas publicamente as empresas que possuem parecer técnico –, o site da Abigraf-RS foi reformulado. Aproveitando a mudança, a entidade remodelou a aparência da página eletrônica, oferecendo serviços on-line às gráficas e a seus clientes. Além de apresentar as empresas habilitadas para a impressão de documentos fiscais, o site permite que os consumidores façam uma busca detalhada das gráficas que produzem



impressos específicos. São dezenas de opções, como impressão de adesivos, cartões, jornais, livros e embalagens. O site também facilita a comunicação

entre as gráficas, que podem buscar informações sobre fornecedores e fazer consultas técnicas nas áreas tributária, trabalhista, de qualidade total e de segurança e higiene no trabalho. São disponibilizados ainda diversos artigos que orientam sobre procedimentos legais importantes no cotidiano das empresas. Pela página, os empresários podem solicitar a emissão de documentos pelas entidades e consultar as convenções coletivas, além de ficar por dentro dos eventos e notícias do setor.

Sr. Gráfico

Seus clientes estão solicitando agendas para 2006?

Temos **refil do miolo** para pronta entrega. Fornecemos também agenda pronta com capa.

Brinde você também seus clientes com agendas Salles. Consulte-nos.

Agenda Executiva 2006

SALLES
Editora

Serviços Gráficos e Editoriais

Rua Campos Salles, 89 - 92130-310

Niterói - CANOAS - RS

Fones / fax: (51) 3472.5051

salles@editorasalles.com.br

www.editorasalles.com.br

Atividades de qualificação em todo o Estado

Para colaborar com o desenvolvimento do mercado gráfico gaúcho, o Sindigraf-RS aposta nas atividades de capacitação estratégica para os empresários do setor e no treinamento técnico dos colaboradores de suas empresas. O Sindicato firmou, no início de 2005, uma parceria com o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas no Rio Grande do Sul (Sebrae-RS) para a realização de oficinas gerenciais voltadas a pequenos grupos de empresários. Com o objetivo de formar turmas para qualificar a gestão das indústrias gráficas, durante o ano foram realizadas apresentações da oficina gerencial para empresários e gerentes de empresas de diversas regionais do Sindigraf-RS no Estado. As oficinas são divididas em oito módulos, visando à criação de soluções voltadas para a prática e à profissionalização da administração das micro e pequenas gráficas gaúchas. Das 11 apresentações da oficina gerencial realizadas nas regiões Metropolitana, Produção/Planalto, Vale do Rio Pardo, Vale do Sinos, Vale do Taquari, Central, Noroeste/



te/Missões e Sul/Sudeste, sete turmas foram formadas. As atividades reuniram 81 participantes de 56 empresas nas cidades de Porto Alegre, Passo Fundo (*foto*), Novo Hamburgo e Pelotas. Na região Sul/Sudeste, a atividade foi viabilizada pela parceria entre o Sindigraf-RS e o Singrapel. Abordando temas como custos e preço de venda, marketing, finanças, fluxo de caixa, demonstrativo de resultados e diferenciação estratégica do negócio, as oficinas foram ministradas por dois consultores empresariais em cada localidade e seus módulos aconteceram em intervalos de 15 dias. O programa ainda contou com a aplicação de exercícios práticos nas próprias empresas participantes.

O Sindigraf-RS subsidiou parte do valor do investimento a todas as empresas filiadas e associadas que participaram. Na região Metropolitana, além das oficinas gerenciais, os empresários puderam contar com uma palestra sobre Linhas de Crédito ministrada por profissionais da Caixa Econômica Federal. Também pensando no desenvolvimento e qualificação das áreas operacionais das indústrias gráficas gaúchas, o Sindicato renovou sua parceria com o Senai-RS, oportunizando a realização de cursos técnicos em diversas cidades do Estado que demonstraram interesse por meio de suas regionais. Foram ministrados oito cursos profissionais, com 171 participantes de 78 empresas. Tratamento de Imagens com Photoshop, Controle do Processo de Impressão em Offset e Fechamento de Arquivos Digitais foram os workshops realizados. Somente na região Produção/Planalto foram desenvolvidos três cursos, visto que esta regional se destacou na procura pelas atividades técnicas disponibilizadas. As regiões Noroeste/Missões, Central e Metropolitana também sediaram as ações de treinamento.

Senai inaugura Laboratório de CTP

Procurando estar sempre atualizado e em sintonia com o mercado, o Centro de Educação Profissional Senai de Artes Gráficas de Porto Alegre inaugurou no dia 7 de dezembro o seu Laboratório de CTP. “Nossa motivação é qualificar cada vez mais o aluno não só de 14 a 18 anos, mas também proporcionar que aquela pessoa que já está dentro da indústria gráfica possa buscar aperfeiçoamento”, conta o diretor do CEP Senai de Artes Gráficas, Leonardo Araújo. Ele destaca ainda que a maioria dos alunos que se formam no Senai-RS tem vaga garantida no mercado de trabalho.

Araújo explica que os investimentos não param por aí: “O Senai fez também investimentos em outras áreas, como no

laboratório de processamento de imagens, de webdesign e de serigrafia”. O diretor de Educação e Tecnologia do Senai-RS, Paulo Fernando Presser, complementa: “O Senai está investindo em equipamentos novos em todos os seus pontos de atendimento no Estado com o objetivo de formar talentos com uma visão de futuro, e isso tem tornado nossas empresas mais competitivas”. A inauguração aconteceu durante a reunião do Conselho Consultivo do CEP Artes Gráficas, formado por empresários da área gráfica e presidido pelo também presidente da Abigraf-RS, Carlos Evandro Alves da Silva. “Acreditamos na força de trabalho do empreendedor e do técnico brasileiro e gaúcho, e temos uma satisfação redobrada de ter no Rio Grande do Sul uma entidade como a Abigraf-RS,



Dudu Leal/Divulgação Senai-RS

com excelência no seu trabalho e na relação com seus associados. Temos também o Senai-RS, que oferece profissionais de alto nível para o setor. Parabéns a Abigraf-RS e o Senai-RS por esse casamento perfeito em busca da qualidade”, afirma o presidente do Sistema Fiergs, Paulo Tigre, que esteve presente na ocasião. “Além de formar os profissionais que vão trabalhar nas nossas indústrias, somos proativos no campo da tecnologia”, declara o diretor regional do Senai-RS, José Zortéa.

Entidades

Serviços permitem o desenvolvimento do mercado

Além das dezenas de capacitações presenciais promovidas pelas entidades, que englobam eventos como cursos, palestras e oficinas, os empresários gráficos gaúchos também podem contar com serviços voltados ao aprimoramento da gestão de suas empresas e do desempenho de seus colaboradores. As áreas de atuação abrangidas pelos benefícios vão desde a administração dos negócios até a produção em si, passando por aspectos importantes como comercial, jurídico, qualidade e ambiental.

Para dar suporte aos empresários, são disponibilizadas consultorias em quatro áreas. A consultoria trabalhista tem como foco as questões referentes à relação entre as empresas e seus funcionários, dirimindo dúvidas sobre carga horária, horas extras, estágios, insalubridade e convenção coletiva, entre outros pontos.

Já a assessoria tributária orienta os empresários sobre como proceder em relação ao pagamento e restituição de impostos como ICMS, ISS, Cofins, Imposto de Renda e Simples. Capacitar as empresas gráficas e permitir seu acesso ao Programa Gaúcho da Qualidade e Produtividade (PGQP) é o objetivo principal da consultoria em qualidade total. E as dúvidas dos empresários relativas a temas como Perfil Profissiográfico Previdenciário (veja página 3) e equipamentos de segurança podem ser solucionadas por meio da consultoria em segurança e higiene no trabalho. Todos os serviços podem ser acessados pelo site www.sindigraf-rs.com.br. Além dos eventos periódicos, como atividades voltadas aos empresários e

seus colaboradores, as entidades também apostam em eventos nacionais e internacionais, como congressos e feiras. As empresas filiadas e associadas recebem apoio técnico e financeiro da Abigraf-RS e do Sindigraf-RS, que contam para isso com parcerias com outras entidades, como Sebrae e Senai. Para a realização dos eventos internos, há ainda a busca constante de apoiadores entre os fornecedores da indústria gráfica, que patrocinam encontros profissionais e sociais.



O Sindicato não deixa de cumprir o seu papel como representante das empresas gráficas e realiza anualmente a negociação coletiva da categoria. Para isso, organiza no mês de março uma pesquisa salarial que serve como subsídio para a negociação e também como auxílio à definição de políticas de recursos humanos dentro das gráficas.

Sem sair da empresa

Outra linha de atuação das entidades promove o aperfeiçoamento do setor dentro das próprias gráficas. A videoteca do Sindigraf-RS oferece mais de trinta títulos de vídeos que

tratam de temas como vendas, gestão, desperdício, motivação e meio ambiente. Todas as empresas filiadas, mesmo as do interior do Estado, têm à sua disposição a videoteca, pois as fitas podem ser solicitadas por fax ou e-mail e encaminhadas pelo correio. Ainda com a intenção de levar

informações aos empresários, as entidades publicam mensalmente o Sindigraf Notícias, oferecendo conteúdos relevantes ao cotidiano das empresas e divulgando as novidades do mercado. O informativo é enviado a todas as gráficas que estão em dia com as entidades, que também recebem publicações especiais, como manuais e outros informativos.

Na área da qualidade, as empresas do setor têm acesso ao serviço de Indicadores da Indústria Gráfica Gaúcha. Por meio do sistema, as gráficas participantes disponibilizam dados relativos ao seu corpo funcional, utilização de matéria-prima e investimentos, criando indicadores mensais do segmento em que atuam. Assim, as empresas podem fazer o acompanhamento do seu desempenho frente ao mercado, estando mais capacitadas para realizar mudanças de procedimentos e estratégias. Além de ser totalmente informatizado, o sistema garante o sigilo das informações, tratando com segurança os dados fornecidos pelas empresas.



Na SPP-NEMO você encontra o mais completo mix de produtos gráficos do Brasil.

SPP-NEMO
DISTRIBUIÇÃO NACIONAL

Papel Adesivo Autocopiativo Fine paper

Envelope Papel Couché Papel Off-set

Papel para imprimir e escrever Tinta Papelcartão

0800 55 3966

www.spp-nemo.com.br

Premiação regional tem primeira edição

O dia 29 de julho foi um marco para a história da Abigraf-RS. Além das comemorações dos 38 anos da entidade e do Dia da Indústria Gráfica, foi realizada a cerimônia de entrega do primeiro Prêmio Gaúcho de Excelência Gráfica. Mais de 400 pessoas estiveram presentes no evento, que revelou os melhores trabalhos em 26 categorias. A idéia de lançar esta premiação partiu da necessidade, percebida pela Abigraf, de valorizar os produtos do setor, além de aumentar sua qualidade, o que traz maior notoriedade para as empresas participantes, afora a possibilidade de melhora nos resultados das empresas. Também foi destacada a importância de uma premiação regional como motor da busca por qualificação, o que permite que as empresas assumam uma postura diferenciada no tratamento com a clientela. Foram inscritos 271 trabalhos, e as categorias eram divididas em seis segmentos: livros, periódicos, produtos, acondicionamento, promocional e comercial. Segundo dados da Abigraf nacional, o número de peças concorrentes superou o da primeira edição do Prêmio Fernando Pini, ocorrido em 1991. Para dar conta de julgar tantos itens, os

jurados foram divididos em pequenos grupos, dando agilidade ao processo. O júri avaliou dois quesitos: o técnico, com peso dois, levava em consideração características de impressão, como registro, densidade, ganho de ponto, reprodução de imagens e contraste, e de acabamentos, com a encadernação, laminação, colagem, relevo, holografia e corte-e-vinco, além da qualidade geral do impresso. Já a avaliação de criação, com peso um, dizia respeito à criatividade e à funcionalidade do projeto. A quantidade de trabalhos inscritos por gráfica era livre, sendo que cada peça pôde concorrer somente em uma única categoria. O júri era formado por profissionais de renome do setor, mas sem vínculos empregatícios com nenhuma empresa gráfica gaúcha. As categorias mais concorridas foram *Mala-direta e folhetos publicitários e Catálogos profissionais e de arte*. O maior número de inscrições veio de gráficas da região metropolitana de Porto Alegre, seguida de perto pelas do Vale do Sinos. A grande vencedora da noite foi a Impresul, que levou quatro prêmios, nas categorias catálogo promocional e de arte, relatórios de empresas, malas-diretas e folhetos publicita-

rios e calendários de mesa. Também as pequenas empresas tiveram destaque entre os premiados, representadas pela Griff & Art Serigrafia, de Porto Alegre. Todas as gráficas vencedoras tiveram sua inscrição no prêmio Fernando Pini subsidiada pela Abigraf-RS, o que demonstra a força e a organização do setor no Estado. O Prêmio Gaúcho de Excelência Gráfica também foi concedido aos fornecedores da indústria gráfica. Ao final da apuração dos votos, feita pela empresa de auditoria Nardon Nasi Auditores Independentes, foi verificado quais os fabricantes de insumos e de equipamentos que haviam participado da confecção das peças vencedoras. Desta forma, foi possível identificar estas empresas, que foram premiadas em cinco categorias. No encerramento da solenidade, o presidente da entidade, Carlos Evandro Alves da Silva, aproveitou para parabenizar a equipe de colaboradores da Abigraf-RS que organizou a premiação, com a entrega de um troféu.



Vencedoras do 1º Prêmio Gaúcho de Excelência Gráfica



Adere Indústria Serigráfica Ltda., Caxias do Sul
Box Print Grupograf Ltda., Campo Bom
Cartonagem Hega Ltda., Porto Alegre
Grafdil Impressos Ltda., Dois Irmãos
Gráfica Cometa Ltda., Lajeado
Gráfica e Editora Comunicação Impressa Ltda., Porto Alegre
Gráfica Litocromart Ltda., Cachoeirinha
Grafiset Gráfica e Serviços de Off Set Ltda., Porto Alegre
Griff & Atr Serigrafia Ltda., Porto Alegre
Impresul Serviço Gráfico e Editora Ltda., Porto Alegre
Instituto Pobres Servos da Divina Providência, Porto Alegre
Maredi Sistema Gráfico e Editora Ltda., Porto Alegre
Metrópole Indústria Gráfica Ltda., Porto Alegre
Print Press Formulários Ltda., Porto Alegre
Sociedade Vicente Pallotti, Porto Alegre
Trindade Indústria Gráfica Ltda., Porto Alegre
Zipp Imagem Ltda., Porto Alegre

Festa de final de ano tem público recorde

A confraternização de final de ano da Abigraf-RS reuniu mais de 600 participantes – entre empresários gráficos e familiares, fornecedores e autoridades – no Hotel Laje de Pedra, no dia 10 de dezembro, em Canela. O momento foi de integração, brincadeiras e muita descontração



Nem as nuvens nem a temperatura baixa para a época conseguiram desencorajar os convidados da festa de encerramento do ano promovida no último dia 10 de dezembro pela Abigraf-RS, com o patrocínio das empresas Votorantim (KSR), Sulpel, Suzano (SPP), Bignardi (Gordinho Braune) e Braile. Já por volta das 9h, muitos participantes chegavam, acompanhados de suas famílias. Durante toda a manhã, brincadeiras e sorteios animaram crianças e adultos, que aproveitaram para descontrair e conversar. Uma das novidades ficou por conta do novo espaço onde se realizou o evento: a tenda e os brinquedos ocuparam parte do estacionamento do Hotel. Para manter o pique até a hora do almoço, foram oferecidos salgadinhos, frutas e

bandejas de petiscos, aliados a refrigerantes e chope. Também houve degustação de cachaça. Durante o almoço, os representantes das diversas gráficas presentes aproveitaram o tempo para se conhecer e trocar impressões. Após a refeição, a distribuição de brindes continuou. Já no meio da tarde, Papai Noel chegou, para a alegria das crianças. Cada uma delas recebeu um presente do bom velhinho, que tinha ao seu lado a Mamãe Noel. Muitos aproveitaram para saborear picolés, servidos durante o sorteio dos presentes para as gráficas. No final do evento, a descontração ficou por conta dos jogos de futebol, que reuniram todas as faixas etárias na quadra do Hotel.

Integração

Ao todo, 627 pessoas participaram do evento, o maior público de todos os tempos. Para o diretor de Administração da Abigraf Nacional, Sílvio Isola, a integração criada quebra a relação de concorrência entre as empresas, aprimorando as relações do mercado. “As pessoas podem conversar, tirar dúvidas e acabar com os ranços que existem normalmente.” Ele ainda valoriza a participação da família na festa, algo que acredita que deveria ser copiado pelo resto do país. Também o deputado estadual Edson Brum prestigiou o evento. Ele destaca a contribuição da indústria gráfica gaúcha na geração de emprego e renda. “Estreitando a relação com a sociedade,



como tem sido feito, a indústria demonstra claramente seu valor”, pondera. Brum valoriza a postura da Abigraf-RS junto ao governo do Estado, na busca por saídas para os empresários do ramo. Para o presidente do Conselho Deliberativo do Sebrae-RS, Flávio Sabbadini, a indústria gráfica gaúcha é muito participativa, sendo, inclusive, parte dos indicadores do crescimento da estrutura gaúcha na área econômica. “É ótimo acompanhar esta irmandade



do setor gráfico estadual, onde todos são aliados”, comenta. Já o deputado federal Onyx Lorenzoni acredita que é impensável viver sem o material gráfico, que está presente em todos os aspectos da vida atualmente. “O desafio dessa indústria é a atualização tecnológica, não apenas na qualificação do trabalho, mas na promoção de uma melhor rentabilidade, para que continue sendo a grande empregadora que é”, prevê. O presidente da Heidelberg na América do Sul, Dieter Brandt, parabenizou a Abigraf-RS pelo evento: “É a melhor



festa de que participei em seis anos no Brasil”. Ele acredita que o trabalho das regionais fornece plataformas para a troca de informações entre as pequenas, médias e grandes empresas da área. Outra presença importante foi a do vice-presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Renan Proença. Ele comenta que a importância do setor gráfico está no fato de “seu trabalho ser imprimir aquilo que a gente busca e faz”. Proença destaca o crescimento da indústria nos últimos anos e afirma que este é possível graças à representatividade e à qualificação dos profissionais.

Almoço

Servido no Salão Implúvio, o bufê contou com duas ilhas de saladas, duas de sobremesas e outras duas opções de estilo gastronômico (ilha campeira e ilha internacional).

Brindes

Foram oferecidos desde canetas e doces de pelotas até televisores e aparelhos de DVD. Alguns dos prêmios eram fornecidos por patrocinadores, como KSR, Braille, Gordinho Braune, Sulpel,

Suzano/SPP, Hotel Laje de Pedra, Cachaça Weber Haus, Chocolates Lugano, Heidelberg, STG – Grupo Univen, Prepress, Sindicato da Indústria Gráfica de Pelotas e Gráfica Traço. Outros, pela própria Abigraf-RS. No final, três empresas foram sorteadas com 100 agendas personalizadas para cada.

Brincadeiras

A animação contagiou crianças e adultos. Cama elástica, piscina de bolas, giroscópio e tobogã eram algumas das opções, mas nada interessou mais do que o touro mecânico. Como no ano passado, foram realizadas “provas” no touro, desta vez nas categorias masculino, feminino e infantil.

Confraternização

Muitos empresários levaram suas famílias para a confraternização da Abigraf-RS. Desta forma, enquanto passavam um sábado quase “caseiro”, puderam fazer contatos e conhecer novos parceiros potenciais. A festa da Abigraf-RS cumpriu seu papel de confraternização e integração do empresariado gráfico gaúcho.



Silvio Isola



Edson Brum



Flávio Sabbadini



Onyx Lorenzoni



Dieter Brandt



Renan Proença

Os participantes da festa soltam o verbo

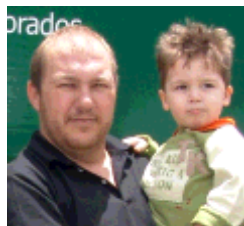
“A Abigraf-RS faz um trabalho de integração das empresas que é muito importante.”

Silvio Niemczewski,
Uniarte Gráfica, Pelotas



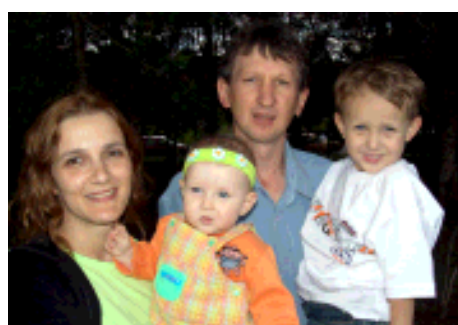
“É importante conversar e confraternizar neste que foi um bom ano para nós. A Abigraf-RS é uma entidade que estimula os associados a serem participativos.”

Adriano Wizer
Gráfica Murialdo, Caxias do Sul



“Este tipo de evento é bom para mostrar que temos os mesmos objetivos, as mesmas intenções. Integrar a família gráfica é a melhor maneira para conseguirmos atingir todos os objetivos.”

Edson José Petry, Gráfica Teke, Gravataí



“Somos sócios da Abigraf-RS há pouco tempo e estamos buscando o que a entidade tem a oferecer. A festa é importante para conhecer pessoas, colegas com quem até já falamos, mas nunca vimos.”

Elói Uldrike,
Grafmax Editora Gráfica, Frederico Westphalen



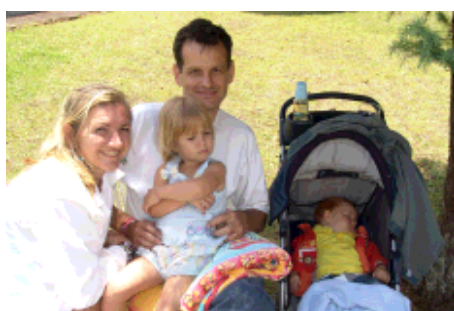
“A Abigraf-RS tem importância fundamental para os empresários gráficos, pois promove cursos, feiras, além da festa de final de ano. Outro destaque é a difusão de conhecimento, informando sobre questões jurídicas, e o bom atendimento.”

Pablo Martins
Papuesta Indústria Gráfica, Campo Bom



“Esta confraternização promove um encontro mais informal com alguns colegas do ramo de gráficas, assim como fornecedores. Cria um clima de amizade para futuras negociações.”

Gerson Luís Althaus
Gráfica Althaus, Paverama



“É a primeira vez que viemos à festa e estamos gostando muito. Os momentos de integração são muito importantes para trocar idéias, e isto é proporcionado de maneira excelente pela Abigraf-RS.”

Silvio Neumann
Gráfica RZ, Novo Hamburgo



“A Abigraf-RS continua, como em todos os anos, atuando para os empresários e seus colaboradores. Que continue assim.”

Roberto Melo (à dir.), Grafmelo, Pelotas



“O trabalho da Abigraf-RS é muito bom. Os eventos, tanto os de integração quanto os de informação, são bem organizados e eficientes.”

Carlos Paulo Vial
CV Artes Gráficas, Porto Alegre



“Este é um evento que se tornou tradicional. A Abigraf-RS tem feito um trabalho interessante na área de divulgação de cursos, com atualidade.”

Tatiana Holz, Ideograf, Porto Alegre

“Está ótimo, estou sentido por ter perdido as outras festas. Vim motivado pelas amizades.”



Cláudio Borba, Borgraf, Cachoeirinha

“O presidente da Abigraf-RS está de parabéns, ele mudou o perfil da entidade e do nosso sindicato. Ficou muito bom.”

André Makariewicz, Griff & Art, Porto Alegre

Um período repleto de encontros e realizações

O ano que passou reservou importantes momentos aos empresários gráficos gaúchos. Além de confraternização e premiações, 2005 foi marcado pela troca de experiências em eventos do setor. Veja, nas próximas páginas, algumas das realizações das entidades

Embora a grande novidade de 2005 para os empresários gráficos do Rio Grande do Sul tenha sido a realização do Prêmio Gaúcho de Excelência Gráfica, outras atividades também marcaram o ano, proporcionando a confraternização e a troca de experiências. Entre elas, estiveram importantes eventos nacionais, como a Fiepag e o Congraf, que reuniram milhares de empresários e fornecedores da indústria gráfica.



Fiepag

A 18ª Feira Internacional de Papel e Indústria Gráfica (Fiepag) e a 4ª Converflex Latin America – Feira Internacional de Máquinas para Impressão de Embalagens, Convertedores e Materiais foram promovidas entre os dias 20 e 24 de março, em São Paulo. Mais de 50 mil pessoas visitaram as instalações montadas no Pavilhão de Exposições do Anhembi, que recebeu, em 46 mil metros quadrados, 612 expositores de 29 países. Os empresários gráficos gaúchos compareceram em peso, por meio de caravanas organizadas pelas entidades com o apoio do Sebrae e da Alcantara Machado Feiras de Negócios. As excursões saíram das regiões Metropolitana, Serra, Noroeste/Missões e Produção/Planalto, levando mais de 200 pessoas à Fiepag.

Mesmo sem a presença de grandes fabricantes de equipamentos, a feira superou as expectativas de realização de negócios, promovendo também a atualização do segmento. Houve participação maciça de pequenos e médios fornecedores, responsáveis por grande parcela do mercado nacional, e os participantes puderam conhecer os avanços apresentados na Drupa 2004, a maior feira gráfica do mundo.

Entre os destaques do evento estiveram as Expo Linhas de Produção, coordenadas pela ABTG, Senai, Abimaq, Abflexo FTA-Brasil, Abiea e Abraform. Durante os quatro dias da feira, os visitantes puderam ver e avaliar os equipamentos em operação, conferindo de perto a impressão de diversos materiais, depois distribuídos ao público. Outra iniciativa, liderada pela Abimaq e pela Apex Brasil, também garantiu o relacionamento entre

empresas e clientes: a Rodada de Negócios, que trouxe compradores de países como Estados Unidos, México e Portugal para conhecer os produtos brasileiros. A Rodada movimentou US\$ 4,27 milhões e gerou acordos de representação com empresas estrangeiras.

Congraf

Tendo como tema central “Inteligência competitiva: gestão para resultados”, a 13ª edição do Congresso Brasileiro da Indústria Gráfica (Congraf) levou cerca de mil empresários a Recife (PE), de 12 a 15 de outubro. O Estado de Pernambuco reúne mais de um terço de todas as 2 mil gráficas existentes na região Nordeste do país. A Abigraf Nacional foi

responsável pela organização do evento, que propiciou aos participantes a troca de experiências e novos conhecimentos relativos principalmente à gestão de negócios, por meio de palestras, cursos, painéis e fóruns. A Feira de Produtos Gráficos, que aconteceu paralelamente ao encontro, permitiu que 30 expositores apresentassem inovações do setor.

Uma conclusão destacada no congresso foi a necessidade de otimizar recursos e apostar no aprimoramento para manter a competitividade das gráficas brasileiras. Os investimentos em tecnologia e a concorrência entre as empresas também estiveram na pauta do encontro. Atuaram como palestrantes e debatedores o ex-ministro da Ciência e Tecnologia e deputado federal Eduardo Campos, o presidente da Associação Brasileira de Embalagens, Fabio Mestriner, o presidente da Abrelivros, João Arinos, o diretor da Abap, Geraldo Alonso Filho, e o presidente do Conselho Diretivo da ABTG, Hamilton Terni Costa, entre outros.

O último dia do congresso teve a participação do consultor de empresas Max Gehringer, que ministrou a palestra motivacional “A comédia corporativa”. No encerramento do evento, o presidente da Abigraf Nacional, Mário César Martins de Camargo, ressaltou a importância da união entre os empresários na busca por soluções para os problemas do mercado gráfico.



Confira as atividades realizadas em 2005

O Sistema Abigraf-RS/ Sindigraf-RS trabalha constantemente para conferir qualidade e oferecer serviços ao mercado gráfico gaúcho. São dezenas de atividades e iniciativas, que incluem cursos, palestras, seminários, reuniões e promoções. Esses serviços tornam as entidades mais fortes e dão sustentação ao segmento como um todo, graças à representatividade do Sistema. Em 2005, foram 358 novas filiações para o Sindigraf-RS, o que faz a entidade fechar o ano com 1.274 gráficas em sua base de apoio.

Parcerias

Em 2005, as empresas filiadas e associadas ao Sindigraf-RS puderam contar com atividades proporcionadas pelo apoio que a entidade recebe de instituições como o Sebrae-RS e o Senai-RS e de empresas patrocinadoras. A articulação feita com o sistema bancário também vem permitindo que os empresários contem com a atenção de bancos como a Caixa Federal, que facilita o crédito para os negócios do setor. As entidades mantiveram ainda, neste ano, sua dedicação à responsabilidade social. Em parceria com a Câmara Rio-Grandense do Livro, estimularam a leitura durante a Semana do Livro, doando 5 mil exemplares da publicação “Nasce um livro” para o projeto. Mais 10 mil livros foram distribuídos a escolas e feiras do livro em diversas outras cidades do Estado.

Reuniões

Para organizar as atividades durante o ano e também planejar novos eventos e serviços, as entidades promovem reuniões



periódicas de seus grupos de trabalho e diretorias. No ano que passou, foram totalizadas 129 reuniões, além de terem sido realizadas sete viagens ao interior para aproximação com os empresários de todo o Estado e divulgação das ações desenvolvidas. São 11 comissões e grupos de trabalho, como Ambiental, Trabalhista, Indicadores e Comunicação, entre outros. O Rio Grande do Sul também foi sede da 11ª Assembléia Geral Extraordinária da Abigraf Nacional, no dia 30 de julho, no Hotel Laje de Pedra (foto). Integrantes do Sindigraf-RS fazem parte ainda da diretoria da Fiergs, participando de inúmeros encontros que ajudam a decidir os rumos da indústria gaúcha.

Qualificação

No ano que passou, as entidades promoveram 27 atividades de formação e aprimoramento voltadas a empresários e colaboradores da



indústria gráfica. As oficinas gerenciais, proporcionadas pela parceria com o Sebrae-RS, abrangeram 81 empresários de 56 empresas do Estado. Já na área técnica, aconteceram oito cursos, capacitando 171 colaboradores de 78 gráficas, com o auxílio do Senai-RS. As ações foram desenvolvidas em diversas regiões do Estado (veja matéria completa na página 5).

Eventos sociais

Pela primeira vez em sua história as gráficas gaúchas podem contar com um evento que destaca a qualidade de seus produtos. O Prêmio Gaúcho de



Excelência Gráfica teve 271 trabalhos inscritos, superando as expectativas em sua edição inicial. Uma grande comemoração, que contou com a participação de autoridades e representantes da Abigraf Nacional, movimentou a Associação Leopoldina Juvenil na entrega do Prêmio, no dia 29 de julho (foto).

E essa não foi a única festa “de arromba” de 2005. No dia 10 de dezembro, mais de 600 pessoas estiveram presentes à confraternização de encerramento do ano promovida pelas entidades no Hotel Laje de Pedra. A tradicional reunião da família gráfica gaúcha foi marcada pela animação e pelo conagração entre os empresários do setor.



Semana do Meio Ambiente

Um dos grandes eventos promovidos pelo Sistema em 2005 foi a Semana do Meio Ambiente, que ocorreu entre os dias 1º e 9 de junho no CEP Senai de Artes Gráficas, em Porto Alegre. Dirigida a empresários, estudantes e comunidade, a Semana englobou 28 palestras, que somaram 176 participantes de 32 empresas do Estado, além de alunos do Senai.

O objetivo foi conscientizar a sociedade gaúcha, em particular os profissionais envolvidos com a indústria gráfica, sobre a necessidade da preservação ambiental.

Divulgação

Todos os serviços e eventos realizados pelo Sindigraf-RS e pela Abigraf-RS não teriam sentido sem a participação dos empresários. Para facilitar o acesso aos benefícios oferecidos, as entidades investem no constante aperfeiçoamento de sua página eletrônica: www.sindigraf-rs.com.br. Lá é possível encontrar a indicação de todos os serviços proporcionados, realizar consultas e verificar os eventos da agenda. O site propicia ainda o acesso da comunidade gaúcha à indústria gráfica. Os usuários podem procurar pelas empresas mais indicadas para a impressão de materiais específicos. Para garantir a comunicação no mercado, as entidades editam o Sindigraf Notícias. Em 2005, foram

publicadas 11 edições, que levaram aos empresários as novidades do setor e informações úteis à gestão dos negócios.

Qualidade RS

As gráficas diplomadas pelo Sistema de Avaliação – Ciclo 2004 do Programa Gaúcho da Qualidade e Produtividade (PGQP) receberam em outubro uma homenagem especial do Comitê Setorial da Indústria Gráfica. Kits com camisetas personalizadas e certificados de reconhecimento foram presenteados às empresas. A Abigraf-RS também foi diplomada e ganhou o seu kit.



Agradecimento aos patrocinadores do ano

Muitas das atividades realizadas pelas entidades em 2005 não seriam possíveis sem o apoio dos fornecedores do setor gráfico que patrocinaram as ações do ano. Para agradecer o investimento dessas empresas nas entidades e, conseqüentemente, no empresário gráfico, o Sindigraf-RS e a Abigraf-RS realizaram um jantar especial aos patrocinadores de 2005. O evento, realizado no dia 14 de dezembro na Churrascaria Na Brasa, em Porto Alegre, contou com a participação de mais de 20 representantes das empresas. “Nós somos parceiros de quem é nosso parceiro”, afirmou Carlos Evandro Alves da Silva, presidente das entidades, que também destacou a importância do apoio ao setor gráfico. No encontro, os fornecedores que prestigiaram a indústria gráfica neste ano puderam fazer uso da palavra, e o sentimento geral foi de que o investimento “valeu a pena”. “A parceria vai continuar sendo feita,

pois considero que a Abigraf-RS tem um trabalho brilhante, feito por pessoas que se dedicam mesmo, muitas vezes deixando suas empresas de lado, e isso é louvável”, expõe Luiz Cláudio Figueira, da Sulpel Distribuidora de Papéis. Luís Fernando Oliveira, da Xerox Comércio e Indústria, diz que “é uma ferramenta muito rica para nós estarmos ao lado de vocês”.

Apesar do cenário adverso para a indústria, principalmente a gaúcha, com a forte estiagem que atingiu todo o Estado, muitos manifestaram o desejo de manter o apoio em 2006. Carlos Eduardo Braile, da Distribuidora de Papéis Braile, Ney Alfredo Lazzari da Silva, da Votorantim Celulose e Papel, Fernando Magalhães, da Heidelberg do Brasil, e Celso João Todescato, da Maxipel Distribuidora de Papéis, destacaram a parceria com a entidade e ressaltaram o ano atípico para a economia gaúcha. “Não foi um ano muito feliz para



nós, mas a parceria com a Abigraf-RS, na contrapartida, é sempre positiva. Se faz um trabalho grandioso na entidade, e prova disso é que a cada ano há mais patrocinadores”, diz Elson Jocksch dos Santos, da Suzano/SPP. Já para Paulo Haben, da Gutenberg Máquinas e Materiais Gráficos, e Alceu Ribeiro, da Intergráfica Print & Pack, foi um bom ano para a venda de equipamentos. “Talvez até em função do próprio câmbio”, comenta Haben.

Base de cálculo do adicional de insalubridade

A base de cálculo do adicional de insalubridade foi tema corrente nos departamentos de pessoal das empresas neste ano de 2005. A revitalização da discussão sobre essa questão surgiu com a restauração do Enunciado nº 17 do TST, que tem a seguinte disposição: o adicional de insalubridade devido a empregado que, por força de lei, convenção coletiva ou sentença normativa, percebe salário profissional será sobre este calculado. A partir da tendência apresentada nos julgados do TST, muitas empresas cogitaram de passar a adotar o salário normativo ou piso da categoria como base de cálculo do adicional de insalubridade. Ocorre que o enunciado do TST determina o pagamento da parcela sobre salário profissional e não sobre piso normativo. Salário profissional se refere ao valor salarial mínimo estipulado por força de lei ou norma coletiva para algumas profissões regulamentadas, o que não é o caso dos trabalhadores gráficos.

Diante dessa diferenciação, as empresas devem manter o pagamento do adicional de insalubridade sobre o salário mínimo, base de cálculo correta a ser adotada. A posição ora defendida já foi confirmada por decisões do Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região, como no caso dos autos do processo 00127-2004-461-04-00-1, da 4ª Turma, que teve acórdão publicado em 31/8/2005, sendo relator o juiz Ricardo Luiz Tavares Gehling. Veja-se a ementa da decisão: “Adicional de insalubridade - base de cálculo - inaplicabilidade do salário normativo: a súmula 17 do E. TST, restaurada pela Resolução 121/2003 (DJ 21.11.2003), prevê base de cálculo diversa do salário mínimo para o adicional de insalubridade somente quando o empregado recebe, por força de lei, convenção coletiva ou sentença normativa, salário profissional, o qual o não se confunde com salário normativo ou piso salarial.” (fonte: site www.trt4.gov.br)

Além da 4ª Turma, também já proferiu decisão nesse sentido a 5ª Turma do TRT da 4ª Região, nos autos do processo 01486.023/96-7. Pode-se verificar, portanto, que parte dos juízes que integram o TRT da 4ª Região possui o entendimento de que o piso da categoria ou o salário normativo não devem ser considerados como base de cálculo do adicional de insalubridade. É importante ressaltar, no entanto, que entendimentos contrários existem, inclusive de juízes integrantes do nosso próprio tribunal. As empresas devem, em primeiro lugar, adotar medidas que visem eliminar todas as condições insalubres existentes no local de trabalho. Caso isso não seja possível, o pagamento do adicional devido deve ser realizado sobre o salário mínimo federal e não sobre o salário normativo ou piso salarial previsto em convenção ou em acordo coletivo de trabalho.

Benôni Rossi
Advogado Trabalhista

AMBIENTAL

Destinação de resíduos – Parte II

Determinados resíduos da indústria gráfica não podem ser reduzidos, reutilizados e nem reciclados. Nesses casos, é necessário dar a correta destinação aos materiais, conforme já orientamos na última edição do Sindigraf Notícias. Para minimizar os custos com tratamento dos efluentes, a empresa deve:

- Segregar as redes das águas dos processos, das águas dos sanitários e cozinha/refeitório
- Mudar produtos químicos para outros menos poluentes
- Reusar água em partes possíveis do processo

Conheça agora alguns tipos de destinação de resíduos que podem ser utilizados pela indústria gráfica.

Aterro Sanitário (gera passivo ambiental)
O aterro sanitário é um método de disposição final de lixo no solo que pode

ser amplamente empregado. A técnica consiste na utilização de princípios de engenharia para espalhar e compactar o lixo no menor volume possível e recobri-lo com material inerte. Resíduos da indústria gráfica que necessitam ir para este tipo de aterro: os resíduos orgânicos (restos de comida, podas e folhas de árvores, papel higiênico) devem ser encaminhados para o Departamento Municipal de Limpeza Urbana da sua cidade, que vai destiná-lo para este tipo de aterro.

Aterro Industrial (gera passivo ambiental)
Técnica de disposição final de resíduos industriais no solo, sem causar danos ou riscos à saúde pública e à sua segurança, minimizando os impactos ambientais. Utiliza princípios de engenharia para confinar os resíduos industriais, tanto perigosos (Classe I) quanto não inertes (Classe II), à menor área possível e reduzi-los ao menor volume permissível, cobrindo-os com uma camada de terra na

conclusão de cada jornada de trabalho (ou intervalos menores, se necessário). Resíduos da indústria gráfica que necessitam ir para este tipo de aterro (aterro Classe I): estopas e trapos contaminados (se substituídos por toalhas reutilizáveis, lavadas em empresa licenciada, não necessitam este destino); restos de papel, fita, borras e latas de tinta impregnados de tinta ou óleo (podem ser minimizados com conscientização interna para colaboradores); lodo de estações de tratamento; adesivos, carcaças de adesivos; embalagens de produtos químicos contaminantes.

Na próxima edição, explicaremos outros tipos de destinação de resíduos que podem ser utilizados pela indústria gráfica. Acompanhe!

Heloise Lunardi Coutinho
Engenheira Civil/ Consultora de Meio Ambiente

Conversão da “MP do Bem”

A Medida Provisória 255, agora convertida na Lei n.º 11.196/05, contém grande parte das disposições originalmente veiculadas pela MP 252, a chamada “MP do bem”. Essa Lei traz uma série de incentivos e benefícios fiscais a variados setores da economia nacional, tais como o de informática, petroquímica e exportadores em geral. Algumas disposições benéficas aos contribuintes, cujo reflexo é estimado pelo Ministério da Fazenda em 5,7 bilhões de reais, seguem arroladas abaixo:

i) consoante redação do artigo 33, houve importante modificação nos limites da receita bruta para qualificação das empresas em microempresas e empresas de pequeno porte para efeito de enquadramento no Simples. Pelo texto aprovado, microempresa é aquela que aufera receita bruta igual ou inferior a R\$ 240 mil, enquanto empresa de pequeno porte é a que tem receita bruta anual superior a R\$ 240 mil e igual ou inferior a R\$ 2,4 milhões. Essas alterações passam a valer a partir do dia 1º de janeiro de 2006

ii) são isentas do imposto de renda as alienações feitas por pessoa física de bens e direitos de pequeno valor cujo

valor unitário de alienação, no mês em que essa se realizar, seja igual ou inferior a R\$ 20 mil (ações negociadas em mercado de balcão) ou a R\$ 35 mil (demais casos). A vigência desse dispositivo é desde 14 de outubro de 2005

iii) possibilidade de redução do ganho de capital na alienação de bens imóveis por pessoas físicas, conforme segue:

a) o ganho de capital auferido com a venda de imóveis residenciais, que seja, no prazo de seis meses, aplicado na aquisição de imóveis residenciais, fica isento do imposto de renda

b) caso tenha sido vendido mais de um imóvel residencial, o prazo para aplicação dos recursos será contado a partir da alienação do primeiro imóvel

c) a parcela não aplicada na aquisição de imóvel residencial será tributada

d) se as condições não forem respeitadas, o ganho de capital será tributado, acrescido de juros de mora e multa

e) a pessoa física somente poderá beneficiar-se desta isenção uma vez a cada cinco anos

f) sobre a base de cálculo para a apuração do imposto de renda devido em alienações de bens imóveis, poderão ser aplicados fatores de redução cuja fórmula varia conforme o número de meses passados entre a aquisição do bem e a sua alienação

g) para os imóveis adquiridos até 31 de dezembro de 1995, aplicar-se-á o fator de redução a partir de janeiro de 1996, sem prejuízo do disposto no art. 18 da Lei n.º 7.713/88 (redução de 5% ao ano no período de 1969 a 1988)

Vale lembrar, para rematar, que a lei n.º 7.713/88 somente previa a aplicação de fator de redução para imóveis adquiridos até dezembro de 1988. Dessa forma, estavam sendo tributados ganhos de capital fictícios, já que o custo de aquisição do imóvel não era corrigido. Apesar de a redução ora prevista ser medida benéfica, ela não reflete a correção monetária que deveria ser aplicada para a justa atualização desses valores. De qualquer sorte, tais medidas visam, sem dúvida, aquecer o mercado imobiliário no Brasil.

Felipe Ferreira Silva
Advogado tributarista

Calendário fiscal – Janeiro 2006

Imposto/Contribuição	Base de cálculo	Vencimento	Imposto/Contribuição	Base de cálculo	Vencimento
Previdência Social	Folha de pagamento 12/2005	2/1	Previdência Social	Contribuinte Individual/Doméstico	16/1
Imp. de Renda na Fonte e IOF	Período: de 25/12 a 31/12/2005	4/1	Imp. de Renda na Fonte e IOF	Período: de 08/01 a 14/01/2006	18/1
Salário	Folha de pagamento 12/2005	6/1	Gia Mensal	Vendas abaixo 174.000 UPF	18/1
FGTS	Folha de pagamento 12/2005	6/1	ICMS - Indústria - EPP	Vendas 12/2005	23/1
Minist. do Trabalho - CAGED	Folha de pagamento 12/2005	6/1	Gis mensal	Vendas 12/2005	23/1
Cofins/Pis/CSLL de Terceiros	Período: de 16/12 a 31/12/2005	6/1	Imp. de Renda na Fonte e IOF	Período: de 15/01 a 21/01/2006	25/1
Sintegra	Mês 12/2005	9/1	Cofins/Pis/CSLL de Terceiros	Período: de 01/01 a 15/01/2006	31/1
Simples	Faturamento 12/2005	10/1	Imposto de Renda S/Lucro	Faturamento 12/2005	31/1
ISSQN	Prestação de Serviços 12/2005	10/1	Contribuição Social S/Lucro	Faturamento 12/2005	31/1
Imp. de Renda na Fonte e IOF	Período: de 1/01 a 7/01/2006	11/1	Imposto de Renda S/Lucro	4º Trimestre	31/1
ICMS - Comércio - EPP	Vendas 12/2005	12/1	Contribuição Social S/Lucro	4º Trimestre	31/1
Gia Mensal	Vendas acima 174.000 UPF	12/1	Contribuição Sind. Patronal	Exercício de 2006	31/1
Cofins	Faturamento 12/2005	13/1	Refis/Paes	Faturamento 12/2005	31/1
Pis	Faturamento 12/2005	13/1			

Fonte: Assessoria Contábil Antônio Michel P. Miralla

sindigraf-rs

SINDICATO DA INDÚSTRIA GRÁFICA NO RIO GRANDE DO SUL



ABIGRAF-RS

○ Sindigraf-RS e a

Abigraf-RS

desejam a todos os seus

parceiros,

empresários gráficos

e funcionários

um ótimo

final de ano e

um 2006 repleto

de realizações!

Prestigie quem nos prestigia: patrocinadores 2005



SUZANO
PAPEL E CELULOSE



Millennium



Distribuidora de Papéis Braille Ltda

HEIDELBERG



DISTRIBUIDORA DE PAPEIS LTDA



Papéis e Produtos Gráficos



DISTRIBUIDORA
DE PAPEIS



DISTRIBUIÇÃO NACIONAL



DISTRIBUIDORA DE PAPEIS



Seja patrocinador também em 2006! Informações pelo fone (51) 3346-3800